

10º Seminário de Comunicação Institucional debate papel da comunicação pública

Evento reuniu profissionais das assessorias de comunicação dos Creas de todo o país, além de lideranças do Sistema, da Mútua e de entidades de classe

“Comunicação Pública em Pauta” foi o tema do 10º Seminário de Comunicação Institucional do Sistema Confea/Crea, realizado em Brasília, no auditório da antiga sede do Conselho, nos dias 16 e 17 de novembro. Visando o aprimoramento e uma maior integração da comunicação no Sistema Confea/Crea, o evento reuniu profissionais das assessorias de comunicação dos Creas de todo o país, além de lideranças do Sistema, da Mútua e das entidades de classe.

O assessor de comunicação do Confea, Aloísio Lopes, destacou, durante a abertura, a realização do Plano de Comunicação Integrada do Sistema Confea/Crea. Segundo ele, pesquisas realizadas em 2010 indicaram um déficit de comunicação no Sistema e na Mútua. “Nosso grande desafio é mudar este cenário para obter o reconhecimento dos nossos profissionais e de toda a sociedade”, afirmou.

Também participaram da mesa de abertura o coordenador do Fórum dos Conselhos de Fiscalização de Profissões Regulamentadas, José Augusto Viana Neto; o presidente da Mútua, José Wellington Costa; o presidente do Crea-DF e representante do Colégio de Presidentes, Francisco Machado e o conselheiro federal Pedro Lopes. O Assessoria de Imprensa e Comunicação do CREA-SC (Aicom) foi representada pela jornalista Claudia de Oliveira, Coordenadora da Aicom e pelo jornalista Adriano Comin, assessor de imprensa do CREA-SC.

Conferência de Abertura – Comunicação Pública na Gestão da Sustentabilidade

A conferência de abertura debateu a **“Comunicação Pública na Gestão da Sustentabilidade”**. A professora da USP, Dra. Margarida Kunsch, dimensionou a abrangência do conceito de comunicação pública que não é sinônimo de comunicação governamental, mas se estende pelas esferas estatal, sociedade civil, institucional e político-partidária. A professora chamou atenção para a complexidade e mutação constante dos cenários e para a necessidade de um planejamento estratégico com foco na comunicação integrada entre as áreas de marketing, jornalismo, publicidade e relações públicas, tendo como meta principal o cidadão, a sociedade civil e a sustentabilidade.

Para isso, destacou cinco princípios norteadores das ações: inserção das organizações na sociedade; compromisso público e responsabilidade social; participação da área de comunicação na gestão estratégica das organizações; a ética como princípio balizador não só do discurso, mas do comportamento e da prática organizacional; e a comunicação pensada sobre o contexto sócio-econômico e sustentável.

O painel **“Informação Pública – Direito do Cidadão”** discutiu o Projeto de Lei nº 5228/2009, que regula o acesso à informação, com participação do Secretário de Prevenção à Corrupção e Informações Estratégicas da Controladoria Geral da União, Mário Vinícius Spinelli; do Presidente da Associação Nacional dos Ouvidores Públicos, Aristóteles dos Santos e do professor e sociólogo da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, Luiz Martins. O professor da UnB classifica o jornalismo brasileiro da atualidade em duas categorias: jornalismo de anúncio, feito pelas instituições que precisam divulgar informações de interesse público, e o investigativo, que parte das redações dos jornais. “Para o cidadão, se a informação é de interesse, pouco importa se ela veio das organizações ou do jornal”, destacou Martins.

Integrante da Comissão Nacional de Ética da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), Suzana Tatagiba abordou a integração entre jornalistas, publicitários, relações públicas e

profissionais de marketing dentro das assessorias de comunicação no painel **“Comunicação Integrada e Construção da Imagem Institucional”**. “Temos diferenças de enfoque, mas podemos trabalhar em conjunto”, disse Suzana. O painel contou com apresentações do diretor do Grupo CDN de Comunicação Corporativa Inácio Muzzi e com o presidente do Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas, João Alberto Ianhez.

Mídia das fontes, internet e as redes sociais

O presidente do Confea, Marcos Túlio de Melo, participou da abertura das atividades no segundo dia do Seminário e destacou a necessidade de integração entre a comunicação do Confea, dos Creas, da Mútua e das entidades de classe. “O Sistema Confea/Crea é um dos maiores sistemas profissionais do mundo. Em debates internacionais, somos citados como referência modelo de organização e fiscalização profissional. Mas no Brasil ainda não somos reconhecidos pela categoria e pela sociedade porque há desconhecimento do nosso papel na sociedade”, ressaltou Marcos Túlio.

A temática **“Mídia das fontes – Um novo ator no cenário jornalístico brasileiro”** abriu o debate no segundo dia do evento. Participaram o jornalista do Senado e pesquisador Francisco Sant'Ana e a coordenadora geral de comunicação do Supremo Tribunal Federal (STJ), Joyce Maria Magalhães Russi. Santana destacou a capacidade das assessorias de comunicação de dialogar diretamente com a sociedade e de pressionar a imprensa.

“A divulgação de releases e atendimento aos jornalistas ainda funciona nas assessorias, mas há uma lógica operacional diferente atualmente, semelhante a de uma redação, com definição de pautas e tratamento editorial das matérias jornalísticas pelas assessorias,” afirmou ele. Joice falou da complexidade da estrutura de comunicação do STF que além dos serviços de assessoria de imprensa, conta com portal na

Internet, participação em redes sociais, agência de notícias, canal de TV e emissora de rádio e cerca de 250 concursados e terceirizados.

“Internet – As redes sociais e o novo perfil da comunicação institucional” foi o tema do último painel do seminário que reuniu os profissionais Daniel Resende Rocha, da agência 90G Comunicação Interativa; Alberto Luchetti, diretor geral da All TV e Gisele Macial, do setor de Comunicação Institucional – Multimeios, da Petrobrás.

O Seminário encerrou com a apresentação das **“Diretrizes de um Plano de Comunicação Integrada do Sistema Confea/Crea”**, feita pelo assessor de comunicação do Confea, Aloísio Lopes, com participação dos profissionais das assessorias de comunicação dos conselhos regionais que puderam interagir e colocar suas sugestões e propostas para integrar o Plano.